

## Homenagem aos professores Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha, Leda Maria Caira Gitahy e Renato Peixoto Dagnino

Homenagem realizada no Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

DOI: 10.54446/bcg.v14i1.3542



Fotografias por Eliane Fonseca Daré

*Homenagem realizada no dia 24 de abril de 2024  
por Thiago Corrêa Zanini e Rafael Martins Revadam<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Representantes Discentes da Pós-Graduação do Instituto de Geociências da Unicamp.

Thiago Corrêa Zanini é mestrando em Geografia – e-mail: [t137714@dac.unicamp.br](mailto:t137714@dac.unicamp.br).

Rafael Martins Revadam é doutorando em Política Científica e Tecnológica – e-mail: [r263091@dac.unicamp.br](mailto:r263091@dac.unicamp.br).

## Sobre a homenagem

Apesar da criação de um Instituto de Geociências estar prevista desde a concepção da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 1969, foram necessários dez anos para que a entidade saísse do papel. A proliferação de cursos de Geociências no Brasil, principalmente entre os anos de 1960 e 1970, e a crise do petróleo, em 1973, são alguns dos fatores que justificam o atraso de uma década na criação do instituto (Nascimento, 2010).

Entretanto, o primeiro reitor da Unicamp, Zeferino Vaz, não havia desistido da ideia de implementar um Instituto de Geociências na universidade que coordenava. Para isso, ele já tinha um nome em mente: o do geólogo argentino Amilcar Oscar Herrera, que era conhecido por suas ideias progressistas (Nascimento, 2010).

Exilado político da ditadura militar na América Latina, Herrera conseguiu reunir para a concepção do Instituto de Geociências da Unicamp uma série de nomes que também foram alvos do autoritarismo e da repressão da época, como os professores Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha, Leda Maria Caira Gitahy e Renato Peixoto Dagnino – todos com históricos de perseguição e exílio durante a ditadura brasileira.

Agora em 2024, ano em que a efeméride do golpe militar brasileiro completou 60 anos, é inegável a sua forte ligação com o Instituto de Geociências da Unicamp. Por esse motivo, os representantes discentes da congregação do Instituto, Thiago Corrêa Zanini e Rafael Martins Revadam, organizaram uma homenagem a esses professores remanescentes da luta contra o golpe.

Juntamente ao simbolismo da data, mostrou-se necessário homenagear esses professores, como forma de reconhecimento de suas lutas e também da importância de seus papéis na fundação e consolidação de nosso Instituto. Cabe destacar que tais professores ainda não haviam recebido uma homenagem formal por parte dos alunos do Instituto.

A homenagem foi realizada durante a 264ª reunião da Congregação do IG, ocorrida no dia 24 de abril de 2024. Por motivos de saúde, o professor Bernardino Ribeiro de Figueiredo não pode comparecer à cerimônia, sendo representado por sua esposa, a também homenageada Leda Maria Caira Gitahy. Gitahy ponderou na ocasião: “Somos um Instituto que nasceu subversivo” (Daré, 2024, s/p).

Junto ao reconhecimento institucional que a cerimônia trouxe, cada homenageado recebeu uma carta que documentava a homenagem. A carta foi lida pelo representante discente Thiago Corrêa Zanini. Após a leitura da carta, cada um dos homenageados fez uma breve fala contando um pouco de suas trajetórias e do simbolismo da ocasião. A seguir, a carta entregue aos docentes.

## **Carta aos docentes homenageados**

Campinas, 24 de abril de 2024,

Congregação do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas

Caros professores Dr. Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Dr. Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha, Dr<sup>a</sup>. Leda Maria Caira Gitahy e Dr. Renato Peixoto Dagnino;

A Representação Discente da Congregação do Instituto de Geociências vem por meio desta carta, com imensa gratidão e respeito, expressar nossas sinceras homenagens a vocês por suas corajosas participações na luta contra a ditadura militar brasileira. Neste mês de abril, em que se completam 60 anos do golpe militar, é importante reconhecer aqueles que dedicaram sua vida para combater as injustiças desse nefasto acontecimento.

Ao longo dos anos sombrios da ditadura, a militância e bravura daqueles que ousaram se erguer contra o regime foram uma luz guia para todos que acreditaram na restauração da democracia e dos direitos humanos em nosso país. É importante reconhecer o sacrifício pessoal e os riscos que enfrentaram ao levantarem a voz contra a injustiça e a repressão. Resistir às pressões e perseguir incansavelmente a causa da liberdade é um testemunho de suas crenças e caráter, que fortaleceram os ideais democráticos que constituem nossa nação.

Para além de suas lutas durante a ditadura, seus papéis como educadores após cessar o regime de exceção também desafiaram a opressão, defendendo os valores fundamentais da dignidade humana e deixando um legado enorme na formação das geógrafas, geólogas, geógrafos, geólogos e demais graduandos e pós-graduandos que passaram pelo Instituto de Geociências da Unicamp.

E suas atuações em nosso Instituto não se limitaram a docência e pesquisa, contribuindo também em diversas atividades como palestras, aulas abertas, semanas de estudo, congressos, mesas e debates. Sempre estiveram ao lado dos alunos, como quando prestaram apoio durante as greves de nosso Instituto. Suas atuações inspiraram os estudantes a sempre reivindicarem uma educação de fato pública, gratuita, plural e de qualidade.

Vocês se tornaram símbolos de exemplo e coragem para muitos alunos e colegas que buscam lutar por um futuro mais justo e igualitário. Suas contribuições para a construção de uma sociedade inclusiva não podem ser esquecidas, e seus legados continuarão a inspirar as gerações futuras que buscam defender os valores democráticos de nosso país.

Neste momento em que prestamos homenagem aos nossos professores que resistiram à opressão e lutaram pela democracia em um período tão nebuloso, queremos expressar nossa profunda admiração e agradecimento por tudo o que fizeram e continuam fazendo pela nossa sociedade. Que a coragem apresentada ao longo de suas jornadas sirva de exemplo para todos nós, e que possamos continuar a trilhar o caminho da justiça e da igualdade que vocês tanto defenderam.

Com respeito e gratidão,

Thiago Corrêa Zanini e Rafael Martins Revadam – *Representantes Discentes da Pós-Graduação do Instituto de Geociências da Unicamp.*

### Referências bibliográficas

DARÉ, Eliana Fonseca. *Representação discente da Congregação homenageia docentes que lutaram contra a ditadura militar*. Instituto de Geociências. Disponível em: <<https://portal.ige.unicamp.br/news/2024-04/representacao-discente-da-congregacao-homenageia-docentes-que-lutaram-contraditadura>>. Acesso em: 02 jul. 2024.

NASCIMENTO, Paulo Cesar. *Instituto de Geociências da Unicamp, 30 anos: os desafios de um projeto inovador de ensino e pesquisa*. Campinas: Instituto de Geociências, Unicamp, 2010. 208 p. Disponível em: <[https://issuu.com/paulocesarnascimento/docs/livro\\_ig\\_completo](https://issuu.com/paulocesarnascimento/docs/livro_ig_completo)>. Acesso em: 02 jul. 2024.